



Programa Partidário

**O Frente Favela Brasil
visa contribuir para
uma sociedade mais
justa e igualitária, onde
negros e favelados
serão os protagonistas das
disputas pelos
espaços de poder.**



Sumário

1.Secretaria de Assuntos Internacionais.....	3
2.Secretaria de Comunicação.....	4
3.Secretaria de Desenvolvimento econômico , empreendedorismo e economia.....	5
4. Secretaria de Direitos Humanos e Diversidade sexual.....	7
5.Secretaria de Diversidade Étnica Cultural e Religiosa	9
6.Secretaria de Educação Ciência e Tecnologia.....	11
7.Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer	15
8.Secretaria de Formação Política	16
9.Secretaria de Juventude e Mobilização.....	18
10.Secretaria de Mulheres	20
11.Secretaria de Planejamento Urbano (Habitação, Transporte, Saneamento e Segurança)	22
12. Secretaria de Saúde	24
13.Secretaria de Voluntariado e organização partidária	28



1. Secretaria de Assuntos Internacionais

O Frente favela Brasil, entende que nas relações internacionais, o Brasil deve priorizar as relações de ajuda, igualdade e manutenção da amizade com os países periféricos e marginais do mundo, ligados à África, a América Latina e a Ásia. Atuando de forma a defender os interesses do povo brasileiro, porém conectados, à defesa da periferia global, tanto em fóruns multilaterais, assim como, nos conselhos consultivos internacionais, como a FAO, a OMC, na ONU, dentre outras. Portanto, fortalecer as relações Sul-Sul, sobretudo no Atlântico Sul, é de extrema importância, pois a grande maioria das riquezas do mundo, como biodiversidade animal e vegetal, aquífera, e os recursos naturais, tais como, petróleo, ouro, diamante e outros minérios, se concentram na América Latina e na África. A política externa brasileira deve ser pautada na defesa desses interesses. Deve ser protagonista, pro-ativista, e propositiva em relação às demandas brasileiras e das periferias globais.

O Frente Favela Brasil, avalia que, o problema da migração como crise humanitária mundial, por ser um problema de ordem da vontade política, o Brasil deve tomar posicionamento firme, sobretudo porque à medida que imigrantes são abandonados à sorte, novos nichos de exclusão e preconceitos vão sendo gestados. Defendemos pensar políticas públicas urgentes e emergenciais de acolhimento e respeito à dignidade dos povos em situação de vulnerabilidade, pela sua condição de imigrante combatendo também a xenofobia e o racismo.

A política internacional compatível com a Frente Favela Brasil, pauta-se no compromisso de incentivar a criação de organizações comunitárias, culturais, educacionais e sociais com participação de consulados e embaixadas de diferentes países, objetivando a diversidade cultural, assim como, oportunidades internacionais, atividades transfronteiriças e o apoio e o estímulo a criação de uma imprensa comunitária que dialogue com as questões culturais, educacionais, artísticas, de esporte, lazer, ciência e tecnologias, estimulando a intercomunicação das favelas globais, que são favelas existentes em diversos países do mundo.



2. Secretaria de Comunicação

O Partido “Frente Favela Brasil” incentiva a democratização como uma das suas principais bandeiras de luta. Enquanto partido defenderemos a criação das emissoras de rádio e TVs comunitárias que tenham incentivo do governo para manterem-se ativas, livres de censura, principalmente de cunho político.

O Frente Favela Brasil também apoiará a Comunicação Digital, e irá trabalhar para que as empresas de telecomunicações invistam em tecnologia de qualidade, levando uma internet rápida e de qualidade a todos os brasileiros, sem qualquer tipo de prejuízo financeiro. Entendemos que o empreendedorismo digital, uma realidade em nosso país, deverá ser incentivado, o que se traduz em mais uma razão para que nossa internet seja eficiente e atenda este novo modelo de economia. Entendemos ainda que milhões de brasileiros utilizam a internet não apenas para lazer, mas também para estudar e trabalhar. O Ensino à Distância - EAD, é uma realidade e será apoiado pelo partido, visando o fortalecimento da Comunicação Educacional.

Pensando em fortalecer ainda mais a Comunicação Digital, o Frente Favela Brasil apoiará investimentos para o midialivrisimo, blogues e ações dos ativistas digitais que utilizam esse tipo de comunicação como ferramenta de trabalho e inclusão social, fortalecendo a autonomia e a independência desse tipo de mídias e comunicação. Temos o entendimento que a criação de espaços de mídias próprios, dos excluídos, como a criação dos nossos próprios canais de comunicação e arte, podem se constituir num meio eficaz para trilhar um caminho de soluções políticas justas para o Brasil. Desse modo, o indivíduo que se vê como parte dos símbolos de uma cultura, cresce confiante na possibilidade de uma nação mais democrática e se sente responsável e parte decisiva da construção da mesma. Para além de espaços nossos, lutaremos por espaços integrados de divulgação e comunicação, com o intuito de fortalecermos o sentimento de autonomia e interdependência buscando: Afirmar a dignidade da pessoa negra, assim como dos excluídos do Brasil; Proporcionar contato direto entre as frentes do partido, voluntários e usuários; Fortalecer as mídias periféricas de todo o país; Desconstruir o estigma histórico do negro como personagem secundário de uma nação; Fortalecer a Comunicação Digital.



Para avançarmos na questão das comunicações do Brasil, pontuamos aqui a necessidade de termos uma Lei dos Meios de Comunicações, que acabe com o Monopólio e Oligopólio das grandes corporações. Desse modo, o Frente Favela Brasil tem o compromisso de trabalhar na criação de políticas públicas que fortaleçam de fato a comunicação democrática, incorporando os pretos, os pobres, favelados e demais excluídos desse país.



3. Secretaria de Desenvolvimento econômico, empreendedorismo e economia

O partido Frente Favela Brasil, se apresenta como uma economia comunitarista. O Estado brasileiro, a respeito do seu território e disposição de seus recursos, inclusive do sistema produtivo, precisa voltar-se para o benefício da população e não para os interesses privados ou individuais. A distribuição de riquezas como, petróleo, nióbio, mineração em geral ou qualquer outro tipo de recurso brasileiro, deve ser diretamente investido na população, como método de erradicação da pobreza. A falta de uma educação de qualidade, a falta de moradia digna aos povos pobres, saúde de má qualidade, segurança precária, e demais problemas estruturais devem ser perseguidos com dedicação e responsabilidade.

Busca-se a convivência amistosa e com justiça social. A filosofia dos altos índices de desenvolvimento humano, essa é a primária da economia comunitarista. A distribuição dos recursos de forma coletivista, pois um país só é rico se seu povo, de modo geral, for um povo rico. Por tais motivos o modelo de desenvolvimento defendido por nossa ideologia partidária, deve ser de uma vida digna e respeitosa, ou seja, de benefícios para que a população possa viver melhor, com dignidade, autonomia, liberdade e responsabilidade. Modelos de desenvolvimento submetido ao poder e capital internacional, que deprime e oprime a população serão combatidos, bem como modelos de desenvolvimento que contemplam apenas parte da população, mas oprime outras, para alcançar os índices e ranking do Programa Interno Bruto (PIB) O Frente considera necessário a medição das riquezas não apenas pelo índice do PIB mas também pela qualidade de vida da população.

O nosso modelo de desenvolvimento não vai enviar, sem benefício considerável para a população, as riquezas do nosso país para o exterior, muito menos se desenvolver, fazendo remoções irresponsáveis de populações faveladas, ribeirinhas, quilombolas ou indígenas, ao contrário, deve encaminhar-se para um desenvolvimento sustentável, capaz de reconhecer as vocações locais, pensando também no desenvolvimento local dessas comunidades. Pensamos que um modelo de desenvolvimento não deve competir com modelos de outros países, porém preocupar-se com sua população, para que viva com dignidade e com acesso a todos os seus bens de direito.



O Partido entende que, o Brasil, por ser grande produtor de gado, soja, aviários, entre outros produtos, possibilite que sua população tenha à mesa, ao menos, o mínimo para se alimentar. Nota-se que a política de exportação do agronegócio deprime a sociedade, a política desenvolvimentista tem que estar conectada à vida, porém, com dignidade, para que as pessoas possam ter uma vida pautada no respeito mútuo, que sejam asseguradas suas garantias coletivas e individuais, considerando os pontos abaixo:

a) Incentivo e Financiamento aos Empreendedores Populares e de Favelas; o Frente Favela Brasil, incentiva a viabilização do desenvolvimento sustentável de empreendimentos de pequenas empresas, promovendo programas de formação/capacitação e incentivando a criação de feiras e associações; apoia o financiamento de novos empreendimentos e manutenção dos já existentes, através do subsídio de taxas consideravelmente abaixo das praticadas pelo mercado; através da formação empreendedora, o nosso partido irá buscar promover o desenvolvimento de competências, buscando capacitação para gerir e manter novos negócios incentivando a competitividade;

b) Redução de Custos Empresariais; o Frente favela Brasil, defende a desoneração da folha de pagamento para as pequenas empresas, e redução máxima da tributação para os empreendimentos novos e antigos, desde que comprovem a geração de empregos em suas comunidades;

c) Curso de Formação Profissional; o Partido, reivindica a implementação de cursos profissionalizantes dentro das comunidades, considerando a indústria, o comércio e serviços;

d) Direitos Trabalhistas; o Frente Favela Brasil, busca promoção e manutenção do seguro desemprego promovendo cursos de capacitação e atrelando os pagamentos a comprovação de comparecimento aos treinamentos; com objetivo de promoção de inserção produtiva, dentro e fora das favelas. Quanto a inclusão das mulheres, o partido defende a criação de creches públicas nas periferias, com funcionamento em horário integral para crianças.



4. Secretária de Direitos Humanos e diversidade sexual

O Partido Frente Favela Brasil reconhece que o Estado Brasileiro enfrenta desafios para atender as demandas e o acesso aos direitos, por parte da população as quais encontram-se formulados na Constituição Federal do Brasil. O Partido Frente Favela Brasil defende que o Estado Brasileiro precisa ser responsável pelo atendimento das demandas sociais e promoção do acesso aos direitos, por parte de grupos excluídos socialmente que tem tido seus direitos coletivos e individuais violados todos os dias.

Entendemos que, todo cidadão deve ter proteção judicial em um Estado que se reconhece como democrático e de Direitos, portanto o partido respeita e defende os direitos fundamentais do grupo LGBT's, podendo ser sintetizado em: Respeitar a diversidade sexual, defendendo o direito de cada pessoa (ser livre), conduzir sua vida privada, da forma que lhe convier; repudiar qualquer ação que tente desqualificar, deturpar ou tolher a identidade de gênero e orientação sexual da pessoa humana.

O Frente Favela Brasil identifica o grupo LGBT's como uma minoria social, que, sofre preconceitos, discriminação e violência por identidade de gênero e orientação sexual. Entendemos que as marcas provocadas por essa violência contra a pessoa humana são ainda mais duras quando se tratam de pessoas LGBT's negras, pobres e de periferia. E que, os ataques violentos homotransfóbicos, atingem números ainda maiores quando a vítima carrega em seu corpo traços, feições ou trejeitos que a sociedade conceituou como pertencentes ao universo feminino. E que, essa tentativa de eliminação da feição feminina dos grupos negros se desdobra na crescente violência contra os LGBT's negros que se encontram nessa condição, aumentando o número de homicídios contra os LGBT's. Sobretudo, contra negros transexuais e transgêneros. – o que têm colocado o Brasil como um dos países que mais matam LGBT's no mundo.

Portanto, o Partido Frente Favela Brasil compreende que a luta contra o preconceito e discriminação sexual e de gênero deve estar alinhada com a luta contra o racismo, o machismo e o preconceito de classe. Sobretudo, por entendermos que pessoas negras, pobres e de periferia são as mais vulneráveis ao cenário de exclusão e que, ainda sim, lutam pelo direito de serem reconhecidas em sua dignidade e identidade sexual e de gênero. Nesse sentido, o Partido Frente Favela Brasil afirma a defesa desses direitos, para que sejam promovidas políticas públicas que combatam a Lesbofobia, homofobia,



transfobia e a bifobia. Para tanto, o Partido Frente Favela Brasil endossa como relevante o cumprimento das diretrizes do projeto do Estatuto da Diversidade Sexual, e acredita ser imprescindível que o Estado promova a capacitação a profissionais da área de saúde e do serviço público, para que possam atender à travestis, transexuais, nas suas especificidades, reconhecendo que seja proibida qualquer ação discriminatória, por parte dos sistemas de saúde públicos ou privados; Lutar pela garantia ao grupo LGBT's na acessibilidade ao SUS, o livre acesso ao sistema público de ensino, reconhecendo o direito e o uso do nome social nos registros escolares, bem como a defesa de uma educação escolar que inclua à diversidade, tratando todos com plena igualdade, independente da sua identidade de gênero e da sua orientação sexual a fim de que à violência contra os LGBT's possa ser combatida também no ambiente escolar; Fortalecer o direito do livre acesso ao mercado de trabalho, sendo criminalizada a pessoa que barrar o ingresso ou a admissão do serviço pela orientação sexual ou identidade de gênero; Implementar ações afirmativas, para a livre acessibilidade ao esporte, ao lazer, à cultura, educação e à saúde através de ações da Fundação da Frente Favela Brasil. E que, a prática da homofobia, torne-se crime mediante a uma lei específica. Sendo equiparada ao crime de racismo, com a pena agravada para os casos em que a homofobia se configure em homicídios e lesões.



5. Secretaria de diversidade Étnica Cultural e Religiosa

O Frente Favela Brasil assume compromissos os quais consideramos inalienáveis, tais como: lutar pela garantia de acesso aos recursos naturais e ao direito à propriedade definitiva das terras ocupadas pelos remanescentes das comunidades dos quilombos, assegurado pelo art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988. Além de monitorar, possibilitar e garantir os direitos das comunidades quilombolas, por meio do acesso aos setores jurídicos e o devido apoio diante dos danos causados quando dos processos de licenciamento ambiental, e implantação de grandes obras sobre seus territórios; viabilizar e assegurar a realização de estudos técnicos e científicos, que consistam na caracterização espacial, econômica e sociocultural do território ocupado pela comunidade remanescentes de quilombos, assim como viabilizar, em conjunto com a comunidade, a implantação de projetos que visem a legitimidade dos territórios quilombolas, bem como a reprodução física social e cultural e religiosa, dessas comunidades, enfim buscar que nas ações de regularização fundiária, os direitos étnicos e territoriais das comunidades quilombolas sejam reconhecidos e garantidos.

O Partido Frente Favela Brasil, defende, que, nas ações de regularização fundiária, seja garantida a inclusão profissional dos jovens quilombolas, buscando por todos os meios a implementação de políticas públicas que promovam a inserção da juventude quilombola no mundo do trabalho de forma qualificada, garantindo investimentos no desenvolvimento local e o respectivo financiamento para sua inserção, e, finalmente, procurar que seja implementada uma política agrícola e agrária capaz de garantir aos remanescentes das comunidades dos quilombos, que recebam dos órgãos competentes, tratamento especial diferenciado, assistência técnica e linhas especiais de financiamentos, destinados à realização de suas atividades produtivas e de infraestrutura. Reinventando desse modo, o caminho para o reconhecimento da dignidade perdida.

Reivindicamos ainda: Combate ao Racismo e Inclusão do povo negro; de acordo com o Estatuto de Igualdade Racial. Apoio a demarcação de terras Quilombolas e Indígenas, com determinação de prazo para que se efetive o processo; A FFB apoia movimentos sociais que constem em seu programa determinações para futuras indenizações de reparações devam ser convertidas em investimentos nas favelas.



O Frente Favela Brasil, entende que um dos modos pelo qual o racismo se reafirma cotidianamente, se dá através da intolerância religiosa, juntamente com a violência investidas contra os cultos de matriz africana, alvos frequentes do ódio e do racismo praticados contra o povo negro. O Partido defende e propõe que seja desenvolvido, um sistema que venha a possibilitar e garantir os direitos do povo negro, por meio do acesso aos setores jurídicos, que venha a obter o devido apoio diante dos danos causados pela prática constante da discriminação, e do preconceito, frente às manifestações religiosas de matriz africana.

O Frente Favela Brasil afirma como entendimento do partido o enfrentamento ao Racismo e a defesa da inclusão do povo negro; com políticas educacionais a fim de fortalecer a cultura afro-brasileira, respeitando os diversos saberes e valores, inclusive os preservados pelas religiões incluindo a religiosidade dos povos afros - descendentes e indígenas; Apoio a demarcação de terras Quilombolas e Indígenas.

O frente defende a propriedade e direito de escolha ou abstenção religiosa com respeito a exteriorização da crença religiosa dos indivíduos sendo assim respeitada a liberdade de pensamento descrita no artigo 5º, inciso IV, da Constituição de 1988. O Frente lutará pelo combate a intolerância religiosa a qualquer que seja a religião, respeitando o direito de ser livre de todos os povos . Apoiamos o combate a perseguições de qualquer natureza contra religiões e por fim o Frente acredita na laicidade do estado e portanto irá combater qualquer tipo de intolerância.



6. Secretaria de Educação Ciência e Tecnologia

O Frente Favela Brasil, entende ser a Educação indispensável para promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas das favelas, estejam elas no campo ou na cidade. O Partido Frente Favela Brasil posiciona-se a favor da educação pública, gratuita e universal, em conformidade com a Constituição Federal de 1998. Que esta seja garantida pelo Estado brasileiro. Assim como para a sociedade em geral, grande é o impacto positivo para uma país, quando é possível a inserção das pessoas num contexto de educação de qualidade. A nossa preocupação envolve desde as séries iniciais, passando pela formação técnica, ensino médio, até o ensino superior, e valorização dos profissionais da educação considerando o entendimento de que a função social da educação pode ser a chave para a construção de uma sociedade mais justa. Defenderemos também a utilização dos recursos do pré sal no investimento educacional, fortalecendo o ensino publico no país.

O Frente Favela Brasil e seus voluntários entendem ser de primordial importância tratar, primeiramente, a urgência da instalação de creches nas favelas, associadas à escolas de educação básica, sobretudo porque entendemos que a educação em tempo integral, não só na escola básica, mas também em outros níveis, deve ser a possibilidade de promoção de uma escola mais acolhedora, e, como resultado disso, baixa evasão escolar e a obtenção de uma educação de qualidade. O que desejamos, desde muito tempo, é um projeto voltado para as comunidades, com um amplo cuidado e atenção às crianças, uma vez que convivem com as dificuldades que são permanentes nestas áreas de conflito, abandono público e omissão do Estado.

Pensamos que educar passa por promover e providenciar as condições materiais e intelectuais necessárias para esse fim. Portanto, a atenção com professores nos parece fundamental, assim como a atenção nutricional para as crianças e adolescentes, com a alimentação adequada para o pleno desenvolvimento físico e mental, contribuindo para o amadurecimento intelectual. Tudo isso amparado pela luta dos profissionais de educação, estimulado por salários diferenciados, por atuarem em áreas de relevante interesse social, bem como pela sua permanente qualificação moldada em plano de carreira específico. Este atendimento alcança dois aspectos: a atenção à criança e às mães e responsáveis, que ganharão uma maior autonomia para desenvolver sua mobilidade laboral.



Além da creche, temos as séries iniciais, formais, do ensino fundamental, que também devem ser de tempo integral, oferecendo, além das atividades formais do currículo escolar, amparados pelos Parâmetros Nacionais de qualidade para educação, adequá-las às suas realidades locais, considerando a possibilidade que moradores de favelas, nas cidades e em áreas rurais, tenham atividades que extrapolem o currículo, no sentido de tornarem inseridos, assim como sujeitos reflexivos quanto ao mundo em que vivem.

O Frente Favela entende que, quanto ao ensino médio, o jovem morador das favelas, no campo e na cidade, deve receber atenção especial quanto à prevenção da gravidez na adolescência e quanto às doenças sexualmente transmissíveis – DST'S, quais são seus reflexos transitórios e ou permanentes e suas influências para sua formação educacional e social. Devem também receber orientação sobre o uso de álcool e drogas, conscientizar para danos trazidos à saúde e para vida em geral. O jovem morador de favelas em cidades e áreas rurais deve ter educação permanente, focados no desenvolvimento humano para o pleno exercício da cidadania, levando-o a inserir-se no mercado de trabalho com qualificação adequada, seja técnica ou superior.

Os jovens devem contar com cursos preparatórios para os exames nacionais de avaliação, visando o acesso a cursos superiores e programas de cursos técnicos. Importantíssimo dedicar a atenção especial à Educação de Jovens e Adultos para os moradores das favelas, além da educação para pessoas especiais, em turnos diversos, com material didático especial, adequado.

O jovem da favela deve enfrentar os exames de acesso às universidades e cursos técnicos com oferta de vagas preferenciais, as instituições de ensino e de estágio devem recepcionar estes estudantes de forma especial para que possam ser nivelados e apresentem suas experiências como forma de modificar suas realidades e da sociedade, de forma ampla e participativa.

O Frente favela Brasil, entende que relativo ao ensino superior, defendemos a inclusão especial em programas de financiamento estudantil, reserva preferencial em vagas para universidades públicas e particulares, sem distinção de cursos, obedecendo a critérios proporcionais de concorrência dada a desigualdade a que somos submetidos. De igual forma, como pensamos o ensino médio e técnico, queremos reserva e atendimento especializado para vagas de estágio supervisionado. Esse é o modo inclusivo e digno,



respeitando e considerando o contexto em que vivemos, é como pensamos a Educação Cidadã para as favelas e ou periferias no campo e na cidade.



7. Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer

O partido Frente Favela Brasil, reconhece que o nosso país é uma potência esportiva. Apesar do futebol ser a modalidade esportiva que o Brasil mais se destaca devemos reconhecer que o país é celeiro de grandes atletas que se destacam nas mais diversas categorias esportivas. O Brasil sediou a Copa do Mundo por duas vezes, em 1950 e 2014 e sediará pela primeira vez uma Olimpíadas em 2016. Isso demonstra a importância dos Esportes no país e na vida de todos os brasileiros.

Contudo o “Frente” sabe que para que o Esporte ainda não é valorizado como deveria.

A prática esportiva precisa ser considerada como fator básico na formação do jovem brasileiro. Entendemos que os esportes auxiliam no desenvolvimento físico, motor e ajudam nas regras de convivência. No aspecto psicológico, o esporte melhora a autoconfiança e autoestima tão importante na formação das nossas crianças e jovens.

Não podemos esquecer também a importância dos esportes na vida dos deficientes físicos. A prática esportiva ajuda a melhorar o desempenho físico, motor, e também ajuda na interação social, a ultrapassarem suas limitações o que melhora em muito o posicionamento da pessoa na sociedade.

O Brasil tem grandes nomes representando o atletismo paraolímpico o que demonstra que a deficiência não pode ser vista como uma barreira para a prática de esportes. Para isso ser de fato satisfatório o “Frente” atuará para que os esportes façam parte permanente do currículo escolar desde a pré-escola até a sua formação em nível superior como já acontece em outros países, respeitando os interesses esportivos e limitações de cada aluno.

Dentro das comunidades o “Frente” atuará na linha auxiliar de apoio a construção de espaços de esportes coletivos que atendam os praticantes de esporte, incluindo os espaços esportivos com acessibilidade. Para isso incentivará que estados, municípios e iniciativa privada atuem em conjunto para que estes espaços sejam viabilizados.



Turismo e Lazer

O “Frente” entende que se faz necessário promover e articular ações para o desenvolvimento e fortalecimento do Turismo e Lazer, por meio de estímulo a iniciativas sociais, de origem pública ou privada. Para isso contará com a coordenação e gerenciamento da sua Fundação que promoverá ações, estudos e pesquisas com ênfase no Turismo de Base Comunitária, considerada hoje como fonte de renda e desenvolvimento social em centenas de comunidades do país.

O “Frente” entende também que o lazer é necessário ao desenvolvimento humano e deve ser fomentado, democratizando as possibilidades, visando a inclusão social e o desenvolvimento saudável e integral, principalmente de crianças, adolescentes e idosos, sobretudo as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.



8. Secretaria de Formação Política

O Frente Favela Brasil, dentro de suas resoluções políticas e de organização, é um partido inovador que aceitou o desafio de ser revolucionário em suas estruturas internas ao adotar o modelo de voluntariado político. Entendemos que a política partidária deve atuar como meio de transformação social, e para que isso de fato ocorra, nossos membros tendo ou não cargos eletivos deverão estar preparados politicamente, prontos para enfrentar qualquer desafio. Acreditamos que quanto mais preparado for nosso eleitor, mais capacitado estará para ocupar qualquer cargo político, seja ocupando uma cadeira parlamentar ou atuando como agente social dentro de sua comunidade, ou elegendo seus representantes.

Aspiramos que os eleitores oriundos das favelas sejam os protagonistas políticos de suas comunidades e regiões, sendo de fato uma liderança engajada politicamente e socialmente, e para que isso ocorra verificamos a real necessidade de capacitá-los politicamente, para que os mesmos possam formar uma linha auxiliar do partido, na inclusão de políticas públicas em suas áreas de atuação. Com esse objetivo, o partido adotará mecanismos de formação política dentro e fora de seus diretórios, capacitando todos os seus eleitores, independente de origem ou classe, desde que assim desejem.

O Frente Favela Brasil, se coloca como um Partido de transformação social e pretende agir de fato como modelo político que atenda os anseios dos moradores das favelas, periferias e etc., iremos trabalhar para que a formação política, teórica e ideológica de nossa militância seja realizada de acordo com o planejamento nacional da Secretaria de Formação do Partido e aplicado de forma constante e criativa pelos organismos de base do nosso partido.

Caberá aos diretórios do partido, assim como as células de base, aplicar cursos de formação, seguindo a orientação de um Coordenador da Secretaria de Formação Nacional do Partido que atuará como auxiliar neste processo. Dentro dessa metodologia política, iremos adotar alguns mecanismos de capacitação em todas as esferas: regional, municipal, distrital, governamental e nacional. A proposta de formação política e promoção de nossos quadros será definidas seguindo uma linha estratégica, e de formação partidária.

Curso de Formação de Iniciação Partidária: voltado para os membros das células e os militantes mais recentes.; Curso Nacional de Formação de Base: voltado para todos os



membros dos diretórios, onde o Partido esteja organizado organicamente; Curso Nacional de Formação Política eleitoral: Voltado para os membros que irão disputar algum cargo eletivo.; Plano de Estudos Coletivos: Voltados para os membros que atuem em Sindicatos, Entidades e movimentos sociais; Curso Nacional de Formação Governamental: Voltado para os membros que irão trabalhar em órgãos públicos; Curso de formação geral : voltado para eleitores em geral, caso se interessem fazê-lo.

O Frente Favela Brasil, contará também com o apoio educacional de sua Fundação, para a capacitação de todos os seus membros, oferecendo cursos rápidos à distância, por meio de vídeo-aulas que estarão disponíveis no site da Fundação. Por fim, o partido sabendo da importância do cidadão como agente multiplicador de suas ações, também disponibilizará por meio de sua Fundação, palestras, oficinas e cursos de formação política social para todas as pessoas que se dispuserem a aprender sobre seus direitos e sobre políticas públicas. A compreensão do partido Frente Favela Brasil, é a de que, todo cidadão é um agente político de transformação social e irá apoiar qualquer iniciativa que forme cidadãos conscientes, participativos e defensores da democracia.



9. Secretaria da Juventude e Mobilização

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990) Título I Das Disposições Preliminares, Art.2º, considera como adolescente as pessoas entre doze e dezoito anos de idade. No Título II, que trata “Dos direitos fundamentais”, Capítulo I, afirma que todo jovem, tem direito e proteção à vida e a saúde, e que esses direitos devem ser efetivados mediante a elaboração de políticas sociais públicas que possibilitem o desenvolvimento sadio e uma existência digna.

O que percebemos, porém, é um distanciamento entre o que a lei propõe e o que a realidade se nos apresenta principalmente no contexto das favelas, ou seja, os serviços públicos são ineficazes para desenvolver os projetos e programas governamentais. Os jovens da periferia em todas as cidades brasileiras estão totalmente vulneráveis a violência, que se apresenta de diversas formas: desigualdade sócio econômica, exclusão social, exploração no trabalho, educação e saúde de má qualidade, e quase nenhuma oportunidade de trabalho, tendo, portanto, esses jovens, seus Direitos Fundamentais, frequentemente violados.

Diante do exposto, fica evidente que o país precisa urgente e emergencialmente, mudar esse quadro através de políticas públicas preventivas que saiam do papel e possam reduzir as desigualdades entre jovens negros e brancos, assim como, proteger e reduzir a vulnerabilidade dos jovens pobres, negros e da periferia de qualquer origem, fomentando o debate sobre o extermínio do jovem negro e produzindo ações através da nossa fundação.

O Frente Favela Brasil, fundamentado na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da juventude, lei Nº12.852 de 05 de agosto de 2013, assim como no ECA, lei Nº 8.069 de 13 de julho de 1990, e Conselho Nacional da Juventude, decide lutar pela juventude negra, pobre e da periferia, de qualquer origem. Desse modo, o Partido decide defender as ações e projetos já implementados, que visam dar oportunidades, garantindo os direitos dos jovens através do acesso à educação e a qualificação profissional, com o objetivo de encaminhar os jovens a uma vida digna, autônoma e responsável, ampliando oportunidades de inserção produtiva aos jovens, para que estes tenham acesso ao mercado de trabalho, através de políticas públicas, voltadas para este fim; atendendo aos desafios já identificados, como permanência nas escolas e o acesso ao ensino de qualidade. A partir da educação, preparar o jovem para o mundo do trabalho, ampliar as políticas afirmativas,



erradicar o analfabetismo, melhorar a qualidade de vida nas periferias e favelas estimulando a esses jovens a terem acesso à cultura, a tecnologia, ao esporte, através de projetos políticos, voltados para essa finalidade.

Esse é o modo, inclusivo e digno, respeitando e considerando o contexto em que vivemos, é como pensamos um projeto para o jovem cidadão das favelas e ou periferias no campo e na cidade.



10. Secretaria de Mulheres

A plataforma de política para as Mulheres do “Frente Favela Brasil” é um programa propositivo, criado a partir da visão e perspectivas das mulheres das favelas, periferias, quilombolas, das aldeias e centros urbanos, repensando-se como gestoras de suas próprias vidas, com autonomia, liberdade e reponsabilidade, onde se articulam as especificidades da dupla estratégia das mulheres, com vistas ao reconhecimento da igualdade e o combate à violência de gênero.

O nosso fim é o fortalecimento social da mulher negra, periférica, assim como todas as excluídas de qualquer origem, como protagonistas de nossas suas próprias ações. O Partido tem também como objetivo, a redistribuição de riquezas, a justiça social e o empoderamento político na construção de setoriais ou células de mulheres, visando à formação e capacitação das mulheres do Frente Favela Brasil. Também almeja aumentar a participação das mulheres nas instâncias institucionais de poder e nos organismos de governo onde o partido estiver presente, governando ou participando do governo.

O Frente Favela Brasil, entende que, deve-se elevar a participação das mulheres em cargos executivos dos movimentos populares, sindicais e estudantis, porque para além das relações de classes, as mulheres estão submetidas a diversas relações de opressão sexista, seja ela profissional, social, familiar e política, impostas pelo modelo patriarcal presente em nossa sociedade e que se reproduzem numa rígida divisão de trabalho e de outros papéis, além de se expressarem em todas as esferas, seja econômica, social, política e ou ideológica.

O Partido compreende que, as discriminações contra as mulheres não serão solucionadas apenas no campo ideológico, mas, sobretudo, por meio de políticas públicas que rompam o ciclo de violência a que foram submetidas, e recupere a autonomia e liberdade de ação. Porém, para conseguirmos romper estas amarras sociais, precisamos também, romper diretamente com as formas de discriminação e opressão, democratizando o Estado, estimulando a auto-organização das mulheres nas favelas e nos movimentos sociais, fortalecendo a participação popular, o controle social e implementação de políticas para as mulheres, com especificidades às políticas étnico-raciais, para as mulheres jovens, com destaque às mulheres idosas e com deficiência.



O Frente Favela Brasil, reafirma o seu compromisso com a criação de políticas públicas e de ações afirmativas para as mulheres. Sendo essa uma das estratégias para a superação destas desigualdades e disparidades existentes entre o homem e a mulher e entre as mulheres brancas e as mulheres negras, garantindo que todas as mulheres da favela tenham acesso aos equipamentos, serviços e políticas públicas específicas para cada fase, promovendo também o combate e o enfrentamento à discriminação contra as mulheres com deficiência.



11.Secretaria de Planejamento Urbano (Habitação, Transporte, Saneamento e Segurança)

O Frente Favela Brasil acredita que o desenvolvimento de um país está intimamente ligado à importância que os autores políticos dão às questões de habitação, saneamento e meio ambiente. Entendemos que o saneamento básico, em seu tripé, água, esgoto e resíduos deve se tornar uma realidade nas favelas e periferias. Não aceitamos os argumentos antigos, como dificuldade de acesso, inadimplência, ligações clandestinas, comprovando apenas que, até agora ninguém olhou a fundo as razões pelas quais o formato antigo não tenha surtido o efeito esperado.

O Frente Favela Brasil estimulará nova forma de debate com os concessionários públicos, pois, se os serviços são voltados à população, é com ela que deve ser planejada a forma de implementação e cobrança. Sendo assim, o nosso partido propõe:

- a) Garantir que o fornecimento da água em cada favela e periferia deverá respeitar suas características geológicas e geográficas, que as tecnologias de obtenção de maior água e para o incremento da qualidade estejam presentes, pois reduzirão o custo para a população e este também deve ser o objetivo de um Governo;
- b) Contribuir para a adoção de estratégias junto ao poder público municipal, bem como na tomada de consciência dos moradores das áreas de risco sobre os perigos dos deslizamentos de encostas;
- c) Assegurar que todo o esgoto produzido na favela deverá ser tratado, os rios e canais deverão seguir as normas ambientais vigentes;
- d) Certificar que se extinguem definitivamente os lixões e que sejam facilitados o recolhimento e a separação e que a reciclagem seja a principais características nas favelas, pois a única solução para os resíduos é que ele se torne fonte de receita e a destinação seja apenas dos itens impossíveis de serem aproveitados;
- e) O tempo de resposta do poder público precisa mudar. É necessário fomentar políticas públicas integradas, leis convergentes, fortalecer, valorizar e renovar os quadros de órgãos gestores e ambientais;



f) Moradia digna na Favela, a habitação social deve ter a estrutura segura, ser adaptada ou construída para proporcionar segurança, saúde e bem estar ao morador, maior conforto ambiental, melhor acústica e temperatura ambiente, com instalações de luz priorizando a energia renovável, água potável, internet gratuita ou de baixo custo, hortas e cultivos que tragam segurança alimentar a todos, buscando sempre a tecnologia avançada;

g) Lutar pela criação de centro de tratamento para portadores de necessidades especiais e centro de reabilitação física e psíquica;

h) A infraestrutura deve contemplar não só moradias, mas também escolas, creches, postos médicos, hospitais, quadra de esportes, cinemas, clubes de esporte, igrejas, templos religiosos, praças, parques, casas de dança e música, farmácias, oficinas, postos de assistência ao idoso, comércio, água potável, usinas de reciclagem de lixo e tratamento de esgoto com funcionamento eficaz, autossustentável e de baixo custo.

Nesta secretaria também pautaremos os cuidados com a criação de estudos e propostas para a melhoria do transporte público Brasileiro tendo ciência que esse é uma das prioridades dos países que querem melhor qualidade de vida e desenvolvimento pautaremos nossas ações em promover estudos e pesquisas visando a elaboração e implementação de uma política integrada de transportes de acordo com as diretrizes de um sistema sustentável e que respeite o meio ambiente , articulação com órgãos do setor , promover e identificar ações de infraestrutura que beneficie a população com prioridade as demandas oriundas das favelas.



12. Secretária de Saúde

O Partido Frente Favela Brasil posiciona-se a favor da saúde pública, gratuita e universal, em conformidade com a Constituição Federal de 1998. Que esta seja garantida pelo Estado brasileiro, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS: universalidade, equidade e integralidade. Como garantia de cumprimento destes princípios e direito o partido entende que o SUS deve ser tratado como “Política de Estado” e a ele garantido verbas públicas de caráter prioritário e irrevogável dentro dos orçamentos dos governos federal, estaduais e municipais. Preconiza-se que toda a população brasileira tenha acesso aos serviços e equipamentos de saúde de forma universal, integral, equitativa e efetiva, com o objetivo de promoção do bem-estar físico, mental e psicossocial de toda a população brasileira, garantindo assim o alcance material dessas propostas, saindo, portanto, do plano meramente formal.

O dever do Estado com relação à saúde deve ser implementado na criação de políticas públicas que garantam os serviços e equipamentos de saúde dispostos à população e a garantia do acesso a todos os cidadãos brasileiros, indistintamente. O partido entende que a valorização e a capacitação constante dos profissionais de saúde, em um plano nacional de carreira, definido e estruturado, conjuntamente com equipamentos e condições de trabalho satisfatórias, contribuem para o efetivo atendimento da saúde aos moradores de favelas e periferias, no campo e na cidade. Entretanto, consideramos que só a humanização no atendimento dessas populações pode restituir um atendimento digno e capaz de promover tratamento igualitário e justo, a todos os usuários desses serviços, no campo e na cidade.

O Partido Frente Favela Brasil compreende que deve ser rechaçada qualquer ideia de privatização direta ou indireta dos serviços e equipamentos públicos de saúde, e deve haver contínuo fortalecimento do sistema de saúde por parte do Estado, a fim de garantir o Direito Fundamental à saúde.

Entendemos que as políticas de saúde devem contemplar a situação específica de setoriais da sociedade, tais como: grupos indígenas, quilombolas, mulheres, negros, além de tratamento específico aos usuários de drogas ilícitas, tabagismo e álcool, assim como aos moradores de favelas e periferias no campo e na cidade, LGBT's, idosos e outros,



combatendo as barreiras econômicas e psicossociais que impeçam o acesso igualitário de saúde destes e de outros grupos aos serviços e equipamentos públicos de saúde.

Pretendemos ainda contribuir e integrar a discussão de políticas de setores e temas que influenciam a saúde e o bem-estar como trânsito, condições de trabalho, educação e saúde nas escolas, alimentação, atividades de lazer e afins.

O Frente Favela Brasil, incentiva, apoia e busca a viabilização do ingresso de pessoas oriundas das favelas, subúrbios e periferias, em cursos ligados à área da saúde, principalmente à medicina, no Brasil. É imprescindível que se dê a formação e posterior especialização destes profissionais em doenças comuns à população negra. Caberá a FFB reivindicar atendimento, equivalentes a medicina de família aos povos Quilombolas e Indígenas, através de unidades móveis, utilizadas apenas com este intuito; bem como o fortalecimento dos projetos de saúde comunitária e agentes de saúde esses que adentram e conhecem as realidades brasileiras, buscaremos fortalecer e ampliar suas atividades, assim como melhoria na capacitação e remuneração.

As mulheres constituem a maioria da população brasileira e são as principais usuárias do SUS, o que gera demandas e ações de saúde voltada à população feminina do país. Em virtude disso separamos algumas propostas que atendam nossa demanda de saúde, entre as quais destacamos:

Saúde integral das mulheres de favela, direitos sexuais e direitos reprodutivos aumentar a entrada aos ambientes e serviços de promoção, prevenção e assistência da saúde integral da mulher de favela sem discriminação de qualquer espécie.

Políticas de prevenção as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez na adolescência.

Assistência integral à saúde da menina, adolescente e mulher periférica com profissionais preparados para atender casos de abuso ou violência doméstica, além de atendimento humanizado principalmente para atender os casos das mães adolescentes que são vítimas constantes de abusos hospitalares.

Fortalecer ações de prevenção, especialmente em relação às DSTs e HIV/Aids, e assistência integral à saúde de meninas, adolescentes e jovens, identidade de gênero, orientação sexual e qualquer tipo de deficiência



Apoiar a capacitação de profissionais de saúde da rede SUS para atender as mulheres vítimas de violência de gênero.

Apoiar a criação de Centros especializados para adolescentes vítimas de violência de gênero, em casos de gravidez precoce ou doenças sexualmente transmissíveis, com total segurança e atendimento humanizado.

Lutar pelo o oferecimento de cirurgias plásticas reconstrutivas em casos de violência de gênero ou doenças como o câncer.

Promover projetos que busquem capacitar funcionários da Rede SUS que atendam as mulheres e adolescentes vítimas de violência doméstica, para que as mesmas tomem as medidas e encaminhamentos dignos necessário para a segurança das vítimas.

Estimular o atendimento humanizado em partos de adolescentes, não permitindo qualquer tipo de agressão ou violência contra a jovem mãe.

Promoção da divulgação e acesso aos métodos anticoncepcionais (ou contraceptivos), para que, desde a adolescência, a mulher possa evitar a gravidez indesejada e/ou precoce e ter possibilidade de planejar seus estudos, sua vida profissional, seu futuro.



13. Secretária de voluntariado e organização partidária

O Frente Favela Brasil concebe o modelo de Voluntariado para a concepção política e social do partido. Entende ser esse o modelo adequado para que seus parlamentares possam de alguma forma, contribuir para a divisão das riquezas no país. Desse modo, sua contribuição levará em consideração a consciência moral e política a fim da coletividade. Entendemos que um partido político deve ser representado por pessoas que não desejam fazer carreira parlamentar, mas que façam um trabalho social político e receba apenas uma ajuda de custo para executar a tarefa. Por isso, a Frente Favela Brasil define que, em seus quadros, todos deverão ser voluntários, e essa decisão está alinhada com nosso propósito de propagar a ideia de que a nossa realidade partidária deve prezar pela vida pública, acima da vida privada dos indivíduos. Nós, os da favela, entendemos que todo político é um cidadão comum, e que deve representar o povo de forma ética, transparente, servindo aos que os elegeram, priorizando os interesses coletivos.

O Partido definiu que, o voluntariado através dos cargos eletivos, se dará da seguinte forma: O parlamentar, ou chefe do executivo eleito, deverá doar 50% dos seus vencimentos líquidos para uma fundação, criada com o intuito de repassar a quantia para projetos que visem fomentar ações sociais nas favelas de todo Brasil. A escolha do projeto social acontecerá através de edital de licitação feito anualmente pela fundação em comento.

Acreditamos que, os nossos representantes, oriundos das favelas, participam, ou participaram dos problemas nelas existentes, por esse motivo, poderão acelerar a implementação de políticas públicas capazes de solucioná-los, através também do voluntariado. Como supracitado, não almejamos que nossos parlamentares façam parte de uma minoria privilegiada, contudo, queremos que eles estejam ao lado do povo, defendendo seus interesses.

No Frente Favela Brasil, ninguém é melhor ou maior que a causa que ele representa. Não se admite um querer mais ou um poder mais, todos possuímos o mesmo sentir político, que nos move à reconstrução da ampla e plena cidadania. É com esse conceito de política cidadã que o Partido se embasa, dentro e fora de suas instâncias partidárias.

